

Trabalho do módulo 1 – Aula de anfetaminas e metanfetaminas.

As anfetaminas surgiram no início do século XX como descongestionantes e para tratar asma. A metanfetamina, sintetizada nos anos 1930, foi usada na Segunda Guerra Mundial para manter soldados em alerta. Ambas são estimulantes do sistema nervoso central.

Podem ser consumidas por via oral, injetável, inalada ou fumada. A metanfetamina é comumente encontrada como pó ou cristais (“cristal”, “ice”, “meth”). São usadas medicinalmente para tratar TDAH, narcolepsia e obesidade. No entanto, medicamentos à base de anfetaminas, como Adderall (medicamento não aprovado pela ANVISA), Venvanse (lisdexanfetamina) e Ritalina (metilfenidato), têm sido usados abusivamente, sobretudo por estudantes e profissionais em busca de foco e desempenho, aumentando o risco de dependência.

O uso abusivo causa insônia, ansiedade, taquicardia, agressividade, psicose e danos neurológicos. A metanfetamina, por seu forte estímulo à liberação de dopamina, possui alto potencial de vício.

O MDMA (3,4-metilenodioximetanfetamina), conhecido como ecstasy, é um derivado da anfetamina com efeitos estimulantes e empatógenos. Popular em festas e raves, o MDMA gera euforia, sensação de conexão emocional e aumento de energia. Seu consumo é geralmente oral, em comprimidos. O uso contínuo pode causar desidratação, hipertermia, colapso cardiovascular, depressão e prejuízos à memória. Muitas vezes, o ecstasy vendido ilegalmente contém outras substâncias tóxicas, aumentando os riscos.

Eu, Guilherme Campagnani Evangelho, autorizo a publicação deste trabalho pela clínica Jorge Jaber.

Referências:

1. National Institute on Drug Abuse (NIDA). *What are prescription stimulants?* <https://nida.nih.gov/publications/drugfacts/prescription-stimulants>
2. NIDA. *What is the scope of MDMA (Ecstasy or Molly) use in the United States?* <https://nida.nih.gov/publications/research-reports/mdma-ecstasy-abuse>
3. United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC). *World Drug Report 2023*.
4. Brasil. Ministério da Saúde. *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do TDAH*. 2020.
5. Rawson, R. A. (2013). *Methamphetamine and other amphetamines*. In: The Oxford Handbook of Substance Use Disorders.
6. Volkow, N. D., & Swanson, J. M. (2013). *Adult Attention Deficit–Hyperactivity Disorder*. NEJM, 369(20), 1935–1944.

7. Parrott, A. C. (2013). *Human psychobiology of MDMA or 'Ecstasy': an overview of 25 years of empirical research*. Human Psychopharmacology.